

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

IONE ALCANTARA MONGE SEREIA

**“O USO DA MÍDIA COMPUTADOR NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PROFESSORES E PROFESSORAS DO
COLÉGIO ESTADUAL D. PEDRO I”**

CURITIBA

2011

IONE ALCANTARA MONGE SEREIA

**“O USO DA MÍDIA COMPUTADOR NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PROFESSORES E PROFESSORAS DO
COLÉGIO ESTADUAL D. PEDRO I”.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal do Paraná – UFPR, como
requisito parcial para a obtenção do grau de
Especialista no Curso de Mídias na Educação.
Orientador: Professor Luis Gabriel Abravanel dos
Santos.

**CURITIBA
2011**

“A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”.

" Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso que recusa o imobilismo.

A escola em que se pensa, em que se cria, em que se fala, em que se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim a vida", " É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática."

(Paulo Freire)

RESUMO

A presente Pesquisa apresenta a usabilidade e a frequência de uso da Mídia Computador pelos professores e professoras do Colégio Estadual D. Pedro I da rede Estadual pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Pitanga, uma vez que hoje praticamente todas as escolas estaduais estão equipadas com laboratório de informática tanto para uso dos professores (as) como para os alunos (as).

Lembrando que para fazer um bom uso do computador, o professor deve elaborar e planejar suas atividades para que o resultado dessa proposta de trabalho seja atingida frente a essa nova tecnologia.

Palavras-chave: Tecnologia, Computador, Aprendizagem, Ensinar, Educação.

ABSTRACT

This research presents the usability and frequency of use of computer media by teachers from State College D. Pedro I of the network belonging to the State Regional Education Center Pitanga, since today almost all state schools are equipped with computer lab for use by both teachers (as) for students (as). Remembering that to make good use of the computer, the teacher must prepare and plan their activities for the result of the proposed work is achieved with this new technology.

Keywords: Technology, Computer, Learning, Teaching, Education

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 FORMULAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	7
1.2 OBJETIVO GERAL.....	7
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
1.4 JUSTIFICATIVA.....	8
1.5 TIPO DE ESTUDO E ABORDAGEM	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.2 O USO DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO.....	14
2.3 O USO DO COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	16
3. METODOLOGIA.....	18
4 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA.....	20
5 CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Ao analisarmos o processo histórico de evolução da Educação, percebemos como esta tem se transformado e exigido mudanças direta e indiretamente de todos os seus envolvidos.

Não podemos dizer que a educação é a mesma, que seu processo não mudou, seria tapar nossos olhos para o grande avanço ocorrido ao longo dos anos.

Com o advento da tecnologia em nosso meio e a crescente inserção das TICs no processo ensino-aprendizagem contribuindo para a prática pedagógica dos educadores e educandos, se faz necessário tanto o conhecimento sobre as mesmas como o saber usá-la de maneira correta, exigindo capacitação, aperfeiçoamento e transformações em nossa forma de pensar, viver e agir sobre esses recursos.

Mesmo com tanta evolução, ainda há aqueles que se encontram desligados deste mundo virtual, não dando a devida importância às possibilidades que estes recursos nos oportunizam enriquecendo grandemente nossa prática educativa.

Este trabalho, apresentará dados com relação a frequência que os professores estão fazendo uso da mídia computador em sua prática pedagógica, bem como a visão que têm da mesma, sua opinião e sua usabilidade enquanto uma ferramenta que disponibiliza diversos recursos que se bem utilizadas e com objetivos definidos contribuem grandemente para dinamizar suas aulas, tornando-as mais atraentes e criativas, sem falar no incentivo dado aos educandos com uma nova metodologia do ensinar e aprender.

1.1 FORMULAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Com que frequência a mídia computador tem sido inserida na prática pedagógica dos professores do Colégio Estadual D. Pedro I?

1.2 OBJETIVO GERAL

Verificar com que frequência os professores tem feito uso da mídia

computador como ferramenta pedagógica no processo ensino-aprendizagem.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar através de questionário como os professores fazem uso da mídia computador;
- Analisar entre os professores (as) a visão pedagógica que possuem com relação a esta ferramenta;
- Enfocar a necessidade de estarem inseridos neste mundo tecnológico.

1.4 JUSTIFICATIVA

Moderno deixa claro que:

[...] Nos tempos atuais, as Tecnologias de informação conhecem progressos cada vez mais espetaculares, permitindo ao Homem "ver mais longe e mais perto, na distância e no tempo, com toda a precisão e rapidez" (Moderno, 1992, p. 11).

Assim esse trabalho se justifica pela necessidade cada vez mais crescente de oportunizar aos professores (as) novas maneiras de realizar seu trabalho numa perspectiva de mudança, transformação e evolução.

O novo assusta, causa medo, insegurança, o que por vezes impede que algo novo aconteça, levando algumas pessoas a se sentirem excluídas desse processo.

O computador no ensino deve ser visto como um instrumento, um meio de ensinar e não somente como uma máquina para lazer, distração e diversão, por isso devemos questionar o correto uso das mídias em relação às práticas pedagógicas, incentivar os professores (as) a fazerem o correto uso do computador enriquecendo sua metodologia de ensino, bem como contribuir para que o computador seja peça fundamental no que tange uma educação dinâmica, prazerosa e com resultados satisfatórios.

Se ao fazer uso do computador, principalmente da internet, o professor(a) tiver claro seus objetivos, sua metodologia de ensino e dedicar atenção, com certeza seu trabalho lhe proporcionará grandes resultados.

Como diz Moran:

[...] Ensinar utilizando a Internet exige uma forte dose de atenção do professor. Diante de tantas possibilidades de busca, a própria navegação se torna mais sedutora do que o necessário trabalho de interpretação. Os alunos tendem a dispersar-se diante de tantas conexões possíveis, de endereços dentro de outros endereços, de imagens e textos que se sucedem ininterruptamente. (MORAN, 1998, p. 127).

Desta maneira, cabe aos professores, desenvolverem estratégias de estudos e pesquisa para que suas aulas atinjam aos objetivos esperados e não seja somente um momento de lazer e descontração.

1.5 TIPO DE ESTUDO E ABORDAGEM

O trabalho apresentado consiste na realização de uma pesquisa com os professores do Colégio Estadual D. Pedro I, pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Pitanga.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por muitos anos os professores se mantiveram presos a trabalhar com a lousa, giz e livros didáticos, uma rotina constante no seu processo de ensinar.

Os anos se passaram e inovações surgiram oferecendo oportunidades a novas descobertas, gratificantes a educação, mudando a rotina do trabalho pedagógico e se constituindo num processo educativo mais estimulante devido a sua diversidade, contribuindo com novas técnicas, ferramentas e metodologias, ampliando a maneira e postura frente as aulas.

Robert Branson diz que:

[...] O professor não será mais o detentor do conhecimento e o aluno simplesmente o receptor; mas professores e alunos irão interagir visando um maior aprimoramento, mudando assim o paradigma nos dias de hoje da educação. (UFRS, 2010)

A partir deste novo contexto, alunos e professores com certeza irão obter resultados gratificantes em seu trabalho, usando de mais diversidade, com exploração de informações abrangentes, troca de ideias, experiências, possibilitando o surgimento de novos conhecimentos.

Desta maneira poderá o professor ampliar seus conceitos e sua didática de ensino.

Segundo Dias:

[...] Apesar desta grande diversidade de meios tecnológicos existentes na escola, verifica-se que a sua utilização tem seguido, ao longo dos tempos, um modelo de comunicação essencialmente unidirecional (Dias, 1992) centrado no professor que transmite a informação. Nesta perspectiva, pode-se considerar que estes meios têm sido sobretudo utilizados "como prolongamentos tecnológicos do discurso do professor. (Dias, 1992, p. 58).

A educação ao longo dos anos vem sofrendo severas transformações, cada vez mais há exigências na maneira de ensinar e aprender, utilizando de recursos e metodologias diferenciadas.

Além de mudanças na prática pedagógica, exige que cada um dos envolvidos na educação esteja apto a se inserir neste mundo tecnológico ampliando seu conhecimento e sua visão de mundo.

A mídia ganha espaços e lugares, estando a cada dia mais inovadora,

despertando curiosidade e interesse em nossos alunos, havendo a necessidade de sabermos com coerência o uso que iremos fazer das mesmas.

Dessa maneira, observamos o quanto é importante fazer um trabalho diferenciado com relação ao uso do computador na educação por haver inúmeras maneiras de utilizar o mesmo no processo ensino-aprendizagem despertando em nossos alunos (as) o gosto pelo aprender, pesquisar, estudar, pensar, buscando assim um envolvimento entre professor e aluno mais uniforme, com participação ativa, alicerçando novas descobertas e práticas pedagógicas ao conhecimento.

Ao falar, parece algo tão simples, comum, corriqueiro, mas na verdade não é.

Desde sua inserção na educação, tem havido grandes desafios a serem superados, pois tudo que é novo desperta insegurança, outras vezes não satisfaz a grande maioria, porque atingir 100%, é utopia.

Estamos diante de grandes desafios a serem superados, de novas possibilidades em nossa prática pedagógica e de grandes descobertas, contribuindo positivamente para nosso conhecimento, uma vez que:

[...] O computador difere de outros recursos utilizados no Ensino pela amplitude de possibilidades que oferece, sendo extremamente complexo falar da eficácia deste meio, sem especificar de que forma está sendo utilizado. De fato, as diferentes maneiras de sua utilização serão determinadas pelas teorias que orientam o Processo de Ensino e Aprendizagem e que são norteadoras da prática pedagógica do Educador. O importante é que o professor aproprie-se desta tecnologia, descobrindo as possibilidades de uso que ela permite à aprendizagem do aluno, favorecendo assim o repensar do próprio ato de ensinar. (SILVA, 2007).

Se desejamos uma educação diferenciada, que atenda a maioria dos nossos educandos, precisamos inovar sim, conhecer a amplitude destas possibilidades em prol desta educação, almejando cada vez mais criar laços de conhecimento.

Valente (1999) fala que o uso do computador na prática pedagógica vem objetivar a integração no processo de aprendizagem dos conceitos curriculares em todas as modalidades e níveis de ensino, podendo resgatar o papel de facilitador entre o aluno e a construção do seu conhecimento. Ele defende a necessidade do professor da disciplina curricular ir de encontro para os potenciais do computador, sendo capaz de revezar adequadamente atividades não informatizadas de ensino-aprendizagem e outras passíveis realizadas no computador. Também destaca a necessidade dos professores estarem preparados para realizar atividades no

computador com seus alunos, tendo em vista a necessidade de definir as estratégias de ensino que utilizarão, conhecer as limitações que um software apresenta, tendo bem claros os objetivos a serem alcançados com as atividades que serão executadas, pois o professor nesse processo deve agir como mediador do conhecimento.

[...] Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos lugares, idéias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. As possibilidades vão desde seguir algo pronto (tutorial), apoiar-se em algo semidesenhado para complementá-lo até criar algo diferente, sozinho ou com outros (MORAN, 2003, p. 44).

Quando o computador for utilizado de forma correta, ou seja, pedagógica na escola, seja qual for a modalidade de ensino ou disciplina, com certeza irá despertar o gosto do aluno em conhecer o novo, pois verá uma nova alternativa de aprendizagem, despertando assim um novo interesse pelo conteúdo estudado. O computador passa a ser um mediador entre professor, aluno e conhecimento, levando-o a refletir e construir seu aprendizado.

Podemos apresentar o seguinte mapa conceitual, representando o computador na prática docente:

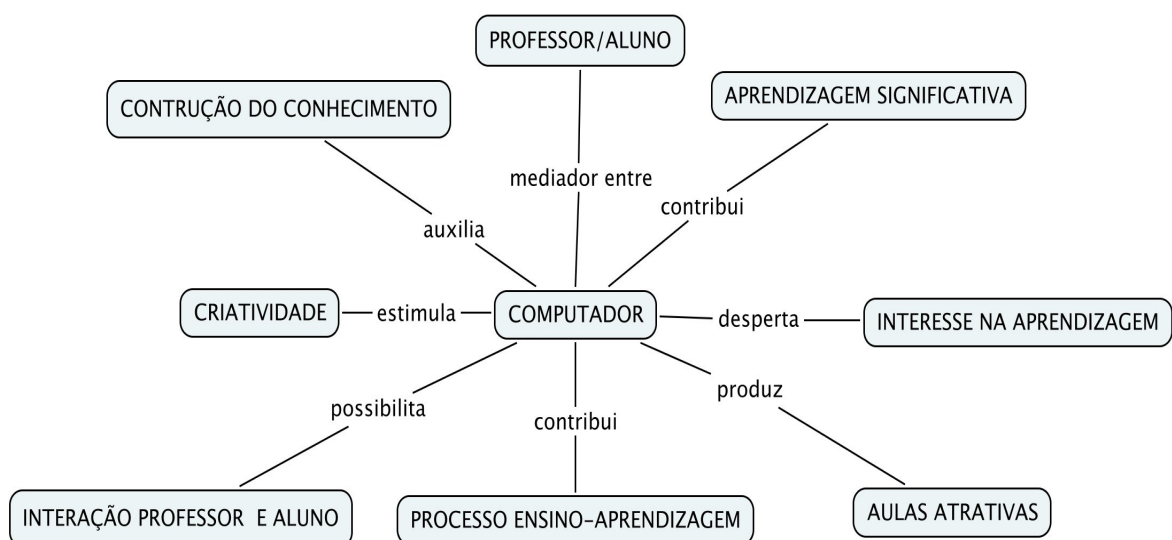


FIGURA 1 – COMPUTADOR NO ENSINO – APRENDIZAGEM

FONTE: IONE ALCANTARA MONGE SEREIA

O computador deve ser entendido como um recurso flexível, funcionando como um caderno eletrônico, podendo ser adaptado às diferentes necessidades de cada aluno, dentro de suas diversidades. Ele precisa ser visto, como uma nova forma de aprendizagem, que pode ser utilizado no processo de ensino-aprendizagem, tornando-se assim, um instrumento que irá auxiliar o professor nesta nova forma de passar o conteúdo disciplinar aos seus alunos, conseguindo uma aprendizagem significativa.

2.1 A INSERÇÃO DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO

O artigo de Adriana Vieira de Jesus, mostra que o uso do computador na Educação no Brasil se deu na década de 1970, a partir de experiências em Universidades Federais, e nesta mesma época, aconteceu a Conferência Nacional de Tecnologia em Educação Aplicada ao Ensino Superior, mas que apenas em 1982 é que essa nova tecnologia foi usada no ensino médio. Com o passar do tempo, as novas tecnologias foram sendo aplicadas com mais frequência na educação e os resultados positivos obtidos confirmavam a sua importância e o quanto estava contribuindo para um aprendizado mais significativo.

A educação tem se transformado a cada ano, buscam atingir uma educação de qualidade, voltada ao aprendizado e também ao prazer de aprender.

Falar em tecnologia é fácil, mas decorreu anos até que esta entrasse nas escolas e na vida dos educadores, praticamente fomos quase os últimos a fazer uso dela no que diz respeito a educação.

O começo não foi fácil e podemos dizer que ainda não é, como os livros, os cadernos temáticos, as diretrizes, enfim, o que é lançado como novo exige aprendizado, aceitação, conhecimento e mudança tanto em nossas atitudes como no nosso pensar. Devemos estar predispostos a estas informações.

Sabemos o quanto o governo tem investido para que haja realmente um aproveitamento no uso das TICs dentro das escolas e na vida dos profissionais da educação, os gastos são muitos e procura incentivar todos os envolvidos nesta para que essa inserção aconteça de forma geral garantindo qualidade e capacitando os

educadores, enviando às escolas computadores, TV Multimídia, pendrives, contribuindo para que as escolas estejam inseridas neste mundo tecnológico e assim poderão estar aptos as novas exigências do mercado.

Desta forma o governo tem levado para as escolas o projeto ProInfo que visa promover o uso pedagógico de tecnologias da informação relacionadas a conteúdos educacionais nas escolas públicas de todo o Brasil.

Conforme o PROINFO (2010) o principal objetivo do programa é promover o desenvolvimento e o uso da telemática como ferramenta de enriquecimento pedagógico, visando: a) melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem; b) propiciar uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico; c) preparar o aluno para o exercício da cidadania numa sociedade desenvolvida e d) valorizar o professor (PROINFO, 2010).

Ainda há muitos a se fazer para que o Brasil alcance o nível tecnológico desejado e desafios a serem superados, mas segundo Schrum (1997):

[...] Os desafios para a transformação da Educação e a implementação de tecnologia são muitos. No Brasil, os desafios são aumentados por uma tradição de pouco envolvimento comunitário, pela limitação de recursos diante da enorme área geográfica e populacional, e por alguns administradores que talvez não possuam experiência em promover mudanças dramáticas. Embora esses desafios pareçam dificuldades, cada um deles oferece uma oportunidade de uso dos recursos disponíveis para estender a base, formada por educadores que aplicam a tecnologia. (Schrum, 1997 p.40)

Acreditar na superação destes desafios, é acreditar em nós, na nossa capacidade de transformação, de mudanças, de inovação. Requer conhecimento, aperfeiçoamento, dedicação e muito trabalho, além de individual, coletivo, se unirmos o nosso interesse aos demais, com certeza os resultados serão melhores e maiores.

2.2 O USO DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO

Atualmente é comum ouvirmos dizer que a tecnologia está presente em nosso dia a dia, por vezes mais ou menos intensa.

Percebe-se que o computador tem se tornado um aparelho corriqueiro em nosso meio social e aos poucos todas as áreas vão fazendo uso deste instrumento,

com isso surge a necessidade de aprender a conviver com esses equipamentos tecnológicos em âmbito social e profissional.

Assim sendo, na educação não poderia ser diferente.

Almeida (2000: 79), estudioso do assunto, se refere ao computador como “uma máquina que possibilita testar ideias ou hipóteses, que levam à criação de um mundo abstrato e simbólico, ao mesmo tempo em que permite introduzir diferentes formas de atuação e interação entre as pessoas.” Sendo, por conseguinte, um equipamento que assume cada vez mais diversas funções. Como ferramenta de trabalho, contribui de forma significativa para uma elevação da produtividade, diminuição de custos e uma otimização da qualidade dos produtos e serviços. Já como ferramenta de entretenimento as suas possibilidades são quase infinitas.

Mesmo o computador sendo um recurso de muita utilidade e que tem contribuído de maneira positiva tanto em nossa vida social como profissional devido sua funcionalidade e fácil manuseio, não podemos nos esquecer que para fazer uso da mesma precisamos estar preparados e ter em mente os objetivos a serem atingidos quando falamos em termos pedagógicos porque bem sabemos que esta ferramenta não foi inventada com fins especificamente pedagógicos.

Este recurso se bem usado nos possibilitará acesso rápido ao conhecimento não sendo visto somente como lazer, entretenimento, armazenamento de dados ou uma máquina de escrever.

Com o passar do tempo, muito se tem avançado em tecnologia, mas nós, que estamos voltados à Educação e primamos por uma educação de qualidade, devemos envolver em nosso cenário a Informática Educativa, que privilegia a utilização do computador como a ferramenta pedagógica que auxilia no processo de construção do conhecimento.

Segundo Borges:

[...] A Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar esses recursos colocados a sua disposição. Nesse nível, o computador é explorado pelo professor especialista em sua potencialidade e capacidade, tornando possível simular, praticar ou vivenciar situações, podendo até sugerir conjecturas abstratas, fundamentais a compreensão de um conhecimento ou modelo de conhecimento que se está construindo. (BORGES, 1999: 136).

Desta maneira fica evidente o quanto o uso do mesmo nos trará benefícios em sala de aula, desde que façamos uso correto.

Mesmo se falando tanto desta mídia, há ainda aqueles que se encontram contrários a sua utilização, muitas vezes por medo, insegurança, falta de incentivo, entre outros motivos e ainda há aqueles que temem que de certa maneira sejam substituídos por essa ferramenta, algo difícil de acontecer, uma vez que as máquinas não substituirão o professor, mas este deve estar inserido e apto a fazer parte deste vasto mundo tecnológico que amplia dia-a-dia.

Diante disso, nós professores temos um grande desafio, de vencer as barreiras, as dificuldades, os obstáculos, o medo, a insegurança e buscarmos o melhor preparo e fazer das TICs um elo a mais dentro da educação e em nossa prática pedagógica, oferecendo a todos novas formas de aprender, pesquisar e adquirir conhecimento, não olhando para os pontos falhos e sim fazendo deles alicerces em direção as nossas conquistas educacionais a favor do desenvolvimento de habilidades, inteligências, atitudes e valores.

Como diz Valente:

[...] A utilização das TICs no ambiente escolar contribui para essa mudança de paradigmas, sobretudo, para o aumento da motivação em aprender, pois as ferramentas de informática exercem um fascínio em nossos alunos. Se a tecnologia for utilizada de forma adequada, tem muito a nos oferecer, a aprendizagem se tornará mais fácil e prazerosa, pois “as possibilidades de uso do computador como ferramenta educacional está crescendo e os limites dessa expansão são desconhecidos” (VALENTE, 1993: 01).

Saber utilizar essa ferramenta envolve mais que conhecimento da mesma, envolve dedicação, esforço e principalmente mudança, não podemos simplesmente a inserir, precisamos incluí-la no processo ensino-aprendizagem de forma real, visível, coerente.

2.3 O USO DO COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

É irreversível que os computadores nas escolas tem significado mudança de postura com relação ao processo de ensino aprendizagem, mas precisamos utilizá-los de forma consciente e planejada.

Mesmo com o avanço crescente do uso do computador, vemos ainda

restrições quanto ao seu uso na prática pedagógica de alguns professores, por exigir capacitação e atualização no seu manuseio, e esta capacitação se busca fora dos nossos cursos de licenciatura, porque esta não nos foi oferecida dentro do currículo da faculdade e isso por vezes assusta, o novo assusta.

Tudo muda, se transforma, se inova, e a educação passa direta e indiretamente por esses caminhos e a chave de tudo somos nós educadores, que formamos cidadãos críticos e aptos a viverem em sociedade de forma participativa e atuante, sendo assim, não podemos lhes negar o direito de aprender diferenciadamente e com mais dinamismo, porque as possibilidades de utilização do computador são diversas, por reunir diversas formas de linguagens como imagens, som, vídeos, gráficos, tabelas, entre outros.

Para que os resultados de sua prática saia a contento e venha a satisfazer ambos, professores e educandos, se faz necessário um prévio planejamento enfocando os objetivos a serem alcançados e os passos a serem seguidos.

Segundo Paulo Freire.

[...] A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa de nossos meninos e meninas. Dependendo de quem o usa, a favor de quem e de quem e para quê. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação (FREIRE, 2001a, p.98).

A mídia computador já está inserida em nossas vidas, cabe a nós fazer o melhor uso dela, garantido uma educação de qualidade, com dinamismo, utilizando dos seus diversos recursos e possibilidades para inserir em nossos educandos o gosto crescente pelo aprender, tornando nossa prática pedagógica cada vez mais gratificante, contribuindo grandemente para o processo ensino-aprendizagem.

3. METODOLOGIA

O referido trabalho foi desenvolvido com oitenta e seis professores do Colégio Estadual D. Pedro I pertencente ao Núcleo Regional de Pitanga, sendo os mesmos das diversas disciplinas e séries.

Este teve base em uma pesquisa quantitativa por meio de um questionário contendo oito questões, estas focadas na frequência e uso da mídia computador.

O instrumento de pesquisa que utilizado se apresenta logo abaixo:

01 - Seu contato com a mídia computador foi de:

- Fácil usabilidade;
- Dífícil usabilidade.

02 - Com relação a diversidade dos meios tecnológicos existentes na escola, em especial a mídia computador e suas utilidades, para você, o uso destes tem sido feito corretamente?

- Sim;
- Não;
- Por vezes.

03 - Você considera a mídia computador:

- Necessária em sua prática pedagógica;
- Não necessidade de usá-la;
- Um recurso a mais.

04 - Com que frequência faz uso do computador?

- Diariamente;
- Uma vez por semana;
- Duas vezes por semana;
- Fins de semana;
- Outros.

05 - Você acha necessário estar inserido neste mundo tecnológico?

- Sim;
- Não.

06 - Em sua opinião, a mídia computador contribui na sua prática pedagógica e no processo ensino-aprendizagem?

- Sim;
- Não.

07 - O advento da tecnologia trouxe mudanças em sua prática pedagógica:

- Sim;

() Não.

08 - Qual destes softwares usa com mais frequência?

() Internet;

() Editores de texto;

() Jogos educativos;

() Processador de texto.

A pesquisa teve como foco principal verificar com que frequência eles fazem uso da mídia computador em sua prática pedagógica e como a percebem em sua vida profissional.

4 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

A sociedade de hoje está cada vez mais exigente, solicitando um novo perfil de profissionais que estejam capacitados, dispostos a mudanças e com capacidade de aprendizagens, sendo criativo, que saiba aceitar e vencer desafios, trabalhando em grupo de forma sociável e solidária e que possua domínio sobre as diversas TICs.

Diante da pesquisa realizada foi constatado que os professores estão preocupados com essas questões e buscam estarem capacitados e aptos a superar tais exigências, pelo fato do computador já não poder ser considerado como novidade, pois já está inserido em quase todos os ambientes, transformando a rotina dos seus usuários.

Além de uma ferramenta quase que indispensável na prática dos professores, ele contribui na realização de pesquisas, nos seus estudos, elaboração de atividades, avaliações, entre muitos outros recursos oferecidos pelo mesmo.

Na pesquisa ficou evidente o quanto a maioria dos professores estão fazendo uso da mídia computador.

Desta maneira, quando questionados quanto a frequência na sua utilização, tanto para pesquisa, estudos, desenvolvimento de atividades, informações e até mesmo para distração, 87% dos professores responderam que fazem uso diariamente e somente 13% dos professores optaram por uma ou duas vezes na semana e fim de semana, confirmando assim, que cada vez mais o computador tem feito parte do seu cotidiano conforme demonstra o gráfico 1.

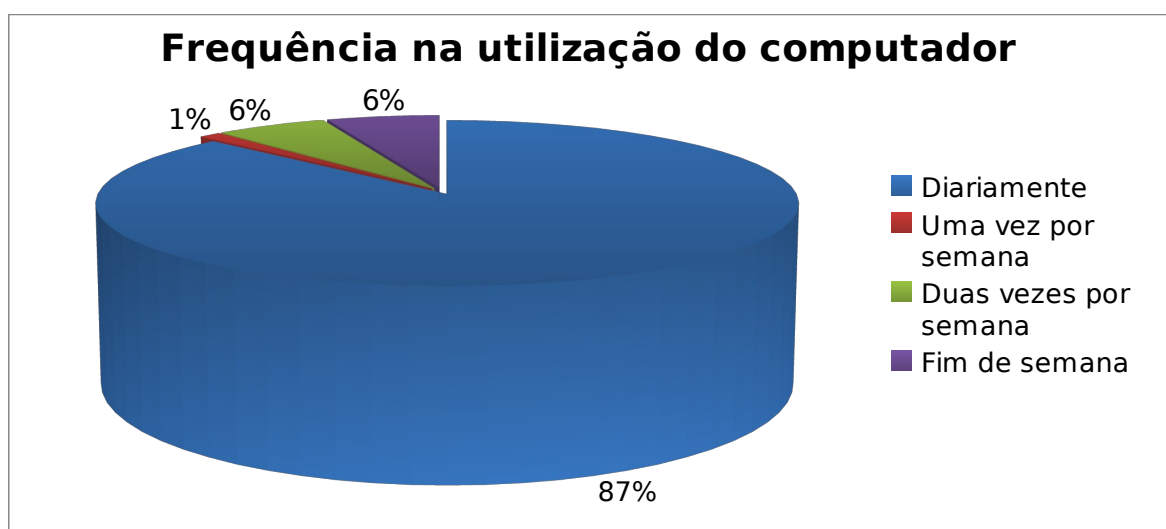


GRÁFICO 1: FREQUÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR.
FONTE: IONE ALCANTARA MONGE SEREIA.

Diante deste resultado fica visível que a maioria o usam frequentemente e o inseriram em sua prática pedagógica, aprendendo suas funcionalidades e as transportando para a sala de aula.

Isso mostra que mesmo diante da insegurança que muitas vezes aparecem, estão sabendo superá-la e inserir a mídia em sua prática pedagógica.

Tudo que é considerado novo exige conhecimento e que seja praticado para conhecer suas funcionalidades e saber usá-lo satisfatoriamente.

Sempre estamos sendo surpreendidos com novas ferramentas e recursos para enriquecer nossas aulas, com isso, ficou claro na pesquisa que a maioria dos professores, 97% deles, em seu primeiro contato com a mídia computador não tiveram dificuldade em fazer uso do mesmo devido ao conhecimento prévio que já tinham do mesmo.

Ao falar sobre a sua utilização, quanto ao correto uso da mídia, 73% dos entrevistados consideram que mesmo diante da diversidade dos meios tecnológicos existentes na escola, em especial a mídia computador e suas utilidades, estão fazendo o correto uso do mesmo e mais, 93% consideram que o computador contribui e é necessário em sua prática pedagógica.

Mas para que os resultados estejam dentro do esperado se faz necessário saber trabalhar com o mesmo, assim, foi unânime a resposta quanto a necessidade de estarem inseridos neste mundo tecnológico, aprendendo, conhecendo e se aperfeiçoando sempre, contribuindo positivamente para o seu crescimento e dos seus educandos.

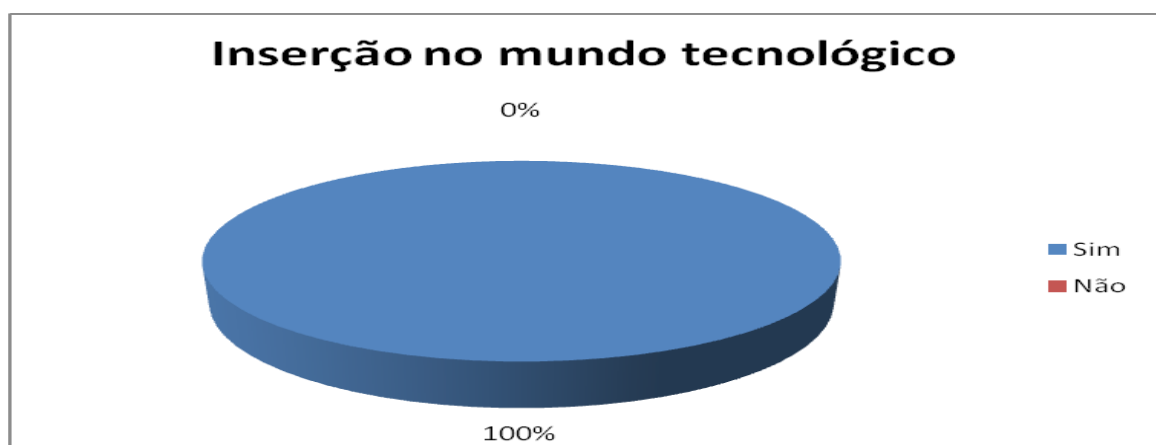


GRÁFICO 2: INSERÇÃO NO MUNDO TECNOLÓGICO.

FONTE: IONE ALCANTARA MONGE SEREIA.

O advento tecnológico exige mudanças, inovação, e isso foi comprovado na pesquisa, uma vez que 98% afirmaram que com a inserção do computador em sua prática pedagógica fez com que houvesse mudanças em sua postura e metodologias de suas aulas e também na maneira de ver e viver a tecnologia, havendo a necessidade de aprenderem, se aperfeiçoarem e estarem aptos na sua correta aplicabilidade.

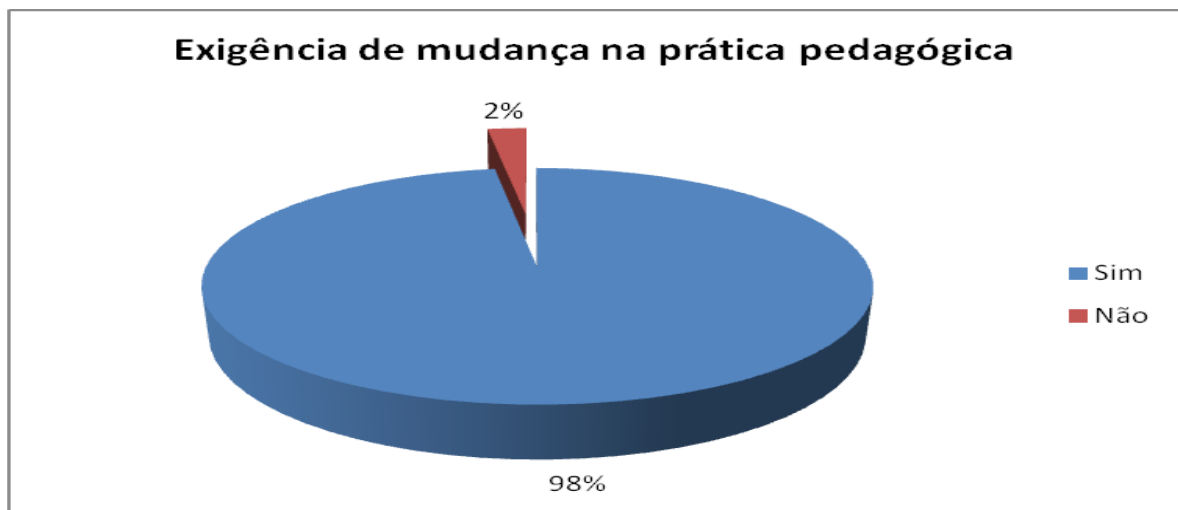


GRÁFICO 3: EXIGÊNCIA DE MUDANÇA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

FONTE: IONE ALCANTARA MONGE SEREIA.

Além de saber como usá-lo, se faz necessário ter em evidência os objetivos a serem alcançados, o que espera atingir diante do Plano de Trabalho a ser aplicado, ter cuidado de não deixar de lado o conteúdo e envolver somente a mídia como foco principal, levando os educandos a compreenderem a sua importância como recurso de aprendizagem.

O computador não é somente uma máquina de escrever, ele leva tanto os professores como os alunos a criarem, inovarem, pesquisarem, a adquirirem o conhecimento de forma prazerosa, diferenciada, crítica, os levando a repensar o ato de aprender e a ensinar.

Máquina de escrever, busca de lazer, divertimento, entretenimento, conhecimento, informação, seja qual for sua aplicabilidade deve ser feita sabendo que o computador sozinho nada faz, sua utilização deve ser feita com coerência e

objetivos, inserindo os softwares no contexto educativo de maneira prática, inovadora e provocando seus usuários a inovações em sua prática pedagógica diária.

Neste contexto quando os professores foram questionados quanto aos softwares que usam com mais frequência em suas aulas, a internet obteve 63% do resultado e softwares como editores gráficos, jogos educativos e processador de texto dividiram os 37%, conforme demonstra o gráfico abaixo.

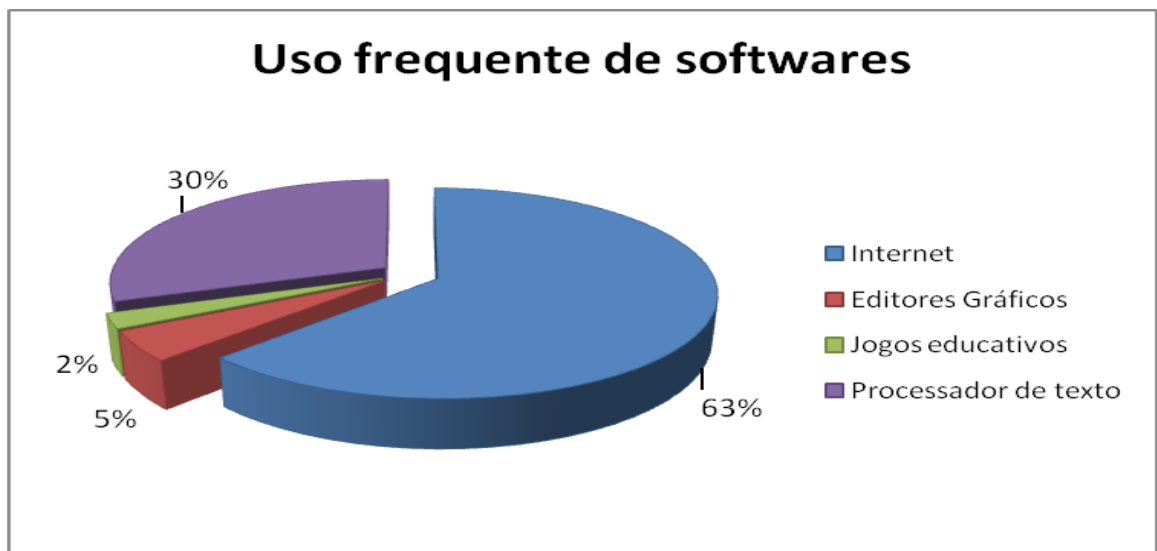


GRÁFICO 4: USO FREQUENTE DE SOFTWARES.
 FONTE: IONE ALCANTARA MONGE SEREIA.

A internet, tem se tornado grande auxiliadora no processo ensino-aprendizagem, com seus diversos recursos contribuem para tornar as aulas mais atraentes e diversificadas através de sites que oferecem pesquisa, dados históricos, imagens, sons, músicas.

A mídia computador veio para nos auxiliar em nossa prática pedagógica, desta maneira não há porque teme-la e sim nos adequar confiantemente e usufruir de seus diversos recursos que ela nos oportuniza, estando dispostos a mudar, inovar, ousar frente aos desafios nos apresentando, certos que os resultados nos serão favoráveis.

Paulo Freire já dizia: [...] Só os idiotas acham que a máquina deixa o professor menos importante. É justamente o contrário. Um professor apaixonado pela vida estimula a curiosidade e a curiosidade é a maior fonte do saber.

Buscasse uma sociedade desenvolvida e a Educação é vista por alguns como um forte pilar para essa concretização, com isso, cabe a nós educadores, acompanharmos essas mudanças com comprometimento e o desejo de transformar e construir uma nova educação.

5 CONCLUSÃO

Desde a inserção da mídia computador na educação, muitos comentários se ouvem, alguns a favor, outros contra seu uso no processo ensino-aprendizagem.

Sabemos dos grandes desafios já superados e de outros que ainda persistem em permanecer, contribuindo negativamente para o seu avanço.

Entre tantos boatos e comentários, não podemos perder o foco da discussão que é te-lo como um instrumento a mais auxiliando a prática pedagógica dos educadores.

Em um artigo publicado em Creative Computing de abril de 1982 (p. 80), o autor, John Herriott, afirma o seguinte: "Há uma possibilidade bastante acentuada de que antes do final deste século os estudantes venham a receber toda a sua instrução através de computadores, sem absolutamente nenhum contato com professores vivos".

E mais, Clive Sinclair afirma que:

Chegará o dia em que os computadores ensinarão melhor do que seres humanos, porque computadores podem ser bem mais pacientes e bastante ajustados às diferenças individuais. O computador substituirá não só a Encyclopaedia Britannica, mas também a escola. (citado in Computing Today, janeiro de 1983, p. 29).

Pode até parecer assustador tais comentários, mas isso nos impulsiona a continuarmos adquirindo conhecimento e nos aperfeiçoando da melhor maneira possível e assim estarmos a altura para superar comentários como os citados acima.

Devemos lembrar que se pensarmos negativamente e não buscarmos o nosso crescimento profissional e pessoal, estaremos contribuindo para o aumento de boatos que não mostram o que realmente é verdadeiro, dando ênfase ao surgimento de novos boatos.

Por mais que vejamos a crescente inserção da mídia em nossas escolas, ainda há muito a ser feito para que mudanças se concretizem a contento do esperado, se baseando nas mudanças exigidas tanto pela sociedade como pela educação.

Assim, após pesquisa, estudos e análise de dados, verificou-se que ainda há muito a ser feito para que realmente aconteça uma inserção tecnológica a contento

no que tange a Educação.

Muitos são os desafios a serem superados, mas a vontade de conhecer, inovar, tornar suas aulas mais significativas e atraente, torna esses desafios pequenos, diante do desejo de ver crescer dia a dia o gosto pelo aprender e ensinar.

É visível que as mídias ganham espaços e estão sendo inseridas em todos os lugares, espaços, departamentos, tanto educacionais como profissionais, contribuindo para a aquisição de conhecimento e praticidade no trabalho.

Além de ser um forte atrativo ao lazer, o computador oportuniza ferramentas simples e mais complexas de acordo com o desejado pelo usuário, facilitando seu estudo, trabalho, pesquisa e divertimento. O uso a ser feito do mesmo, está relacionado ao que se procura, aos seus ideais, aos seus objetivos.

Diante de tantas possibilidades, caberá a cada um ter já especificado o que deseja, para que sua busca seja coerente e com bons resultados, construindo um ambiente de aprendizagem rico e flexível.

Esta pesquisa mostrou que os professores estão comprometidos com a educação e estão trabalhando para que mais e mais estejam inseridos neste vasto mundo tecnológico e preparados para superar qualquer desafio, inovando sua prática pedagógica e o seu ensinar e aprender constantemente.

Não basta desejar a mudança, devemos ser esta mudança e a todo momento conquistar um espaço a mais fazendo a diferença no lugar que estejamos, trabalhando para realização dos nossos ideais.

Sabemos que não é fácil mudar, inovar, aceitar o diferente e superar as barreiras da tecnologia, mas com comprometimento, responsabilidade, ajudaremos a construir novos paradigmas.

Não devemos nos esquecer que nessa era da informação, não há nada considerado como certo e absoluto, há dúvidas, incertezas, muito há ser definido e organizado, muito a ser explorado das várias possibilidades de uso desta máquina.

A busca por respostas e resoluções de problemas permanecerá, porque uma coisa é certa, não existe uma receita pronta para seguirmos e obtermos resultados somente positivos, temos somente a certeza de que aprendemos e muito com nossos erros e com eles poderemos buscar as possíveis soluções em direção a uma educação de qualidade e inovadora.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M E de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/085/85rocha.htm>. Acessado em 21/08/2010.

BORGES NETO, H. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola**. Revista Educação em Debate, ano 21, v. 1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999. Disponível em: <http://patatitralala.blogspot.com/2010/09/informatica-educativa.html>. Acessado em 28/08/2010.

CARVALHO, Alessandra. **O Uso do computador na prática pedagógica**. Disponível em <http://tecnologiasecia.blogspot.com/2009/06/o-uso-computador-na-pratica.html>: Acessado em 17/07/2010.

LOBATO, Elvira. **Professor sem preparo trava uso de computador em escola**. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u554357.shtml> – Acessado em 22/08/2010

PROINFO. Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br/> . Acessado em: 20/09/2010.

REIS, Fábio Paiva. **O uso dos computadores nas salas de aula**. Disponível em: <http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/o-uso-dos-computadores-nas-salas-de-aula-1393291.html>: Acessado em 17/07/2010.

ROCHA Sinara Socorro Duarte, **O uso do Computador na Educação**. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/085/85rocha.htm>: Acessado em 22/08/2010.

SILVA, Divina Salvador, **O Computador Na Educação**, publicado em 14/12/07, disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/3077/1/O-Computador-Na-Educacao/pagina1.html#ixzz116pRNxCk> . Acessado em 19/06/10.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: UNICAMP. 1993. Disponível em: www.unicamp.br/anuario/93/node1832.html. Acessado em 11/09/2010.

VALENTE, J. A. **O Uso Inteligente do Computador na Educação**. Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br/didatica/testosie/txtusointe.shtm> . Acessado em 11/09/2010.